

O exercício deste aulitus, que lhe possibilita intervir de fato na disposição da peça, sem desarticulá-la - tornando-o um quase co-autor da obra - é ^{encontra} ~~uma~~ ^{resonância} evidência plástica ^{na} fala de Amílcar:

"O homem e as coisas existem de graça. Um não existe sem o outro. Eu sou porque ela é. Ela é porque eu sou. Somos de graça. A superfície está em branco. Eu também. Se com o gesto a toca eu sou tocado."

O grande diferenciador, + que gera um valor específico na obra deste grande escultor é que sua obra abre esta condição criadora para todos nós.

Instituto de Arte Contemporânea